

## **Sensibilidade de isolados de *Cryptosporiosis perennans* ao tiofanato metílico**

---

*Bruno Pitt Comparin*<sup>1</sup>; *Rosa Maria Valdebenito Sanhueza*<sup>2</sup>; *Piérri Spolti*<sup>3</sup>; *Carolina Moretti Berto*<sup>4</sup>

A podridão "olho-de-boi", causada por *C. perennans*, é freqüentemente encontrada em galpões de embalagens de maçãs. Os fungicidas do grupo dos benzimidazóis são uma das alternativas para o controle do patógeno no campo. Contudo, pesquisas conduzidas no exterior mostraram sensibilidade variável dos isolados ao tiabendazole. Não existem relatos prévios da sensibilidade do patógeno ao tiofanato metílico. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do tiofanato metílico no desenvolvimento de 9 isolados de *C. perennans*. Culturas monospóricas do patógeno oriundas de diferentes regiões produtoras de maçãs do Brasil, foram desenvolvidas em BDA sem e com o fungicida nas concentrações de 0,1; 0,2; 0,3; 0,5; 1; 2; 3; 4 e 5 ppm. Foram utilizadas duas repetições, sendo cada uma constituída por uma placa para cada combinação isolado/concentração. As placas foram incubadas a 20°C com fotoperíodo de 12 horas. A variável analisada foi o diâmetro das colônias, após sete dias da implantação do experimento. A inibição total no crescimento de quatro isolados foi obtida com 3 ppm. Os demais isolados mostraram-se insensíveis às doses crescentes de tiofanato metílico, caracterizando-se assim como uma possível resistência destes isolados do patógeno ao fungicida.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Tecnologia Superior em Agropecuária, UERGS, 95200-000, Vacaria, RS. bruno-comparin@uergs.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista CNPq, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. rosa@cnpuv.embrapa.br

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Biologia, UNIPLAC, Lages, SC.